



Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Janeiro a Novembro de 1999

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Novembro de 1999 as exportações decresceram 5.2% e as importações cresceram 6.8%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Novembro de 1998.

O défice da balança comercial situou-se em 795.4 milhares de milhões de escudos, o que significou um acréscimo de 20.4% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 47.0% (53.0% em 1998).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS JANEIRO A NOVEMBRO

	1998		1999	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁹ ESC			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	745.0	745.2	706.2	-5.2	-5.2
Importação (Cif)	1 405.5	1 401.8	1 501.6	6.8	7.1
Saldo	-660.5	-656.6	-795.4	20.4	21.1
Taxa de Cobertura (%)	53.0	53.2	47.0	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 1998.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de Janeiro/Dezembro de 1998.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 1999.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, os EUA, o Japão, a EFTA e a Coreia do Sul foram os principais parceiros, com 56.1% do total (51.5% em 1998), sendo de assinalar de entre estes a significativa evolução positiva nas transacções com a Coreia do Sul (+44.9%) e a EFTA (+25.8%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP, a EFTA e o Brasil, representando no seu conjunto 57.7% do total (57.5% no ano anterior), verificando-se que, relativamente a estes, só com os EUA se registou uma variação positiva nas transacções.

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A NOVEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	1998		1999		TAXA DE VARIACÃO
	10 ^º ESC	%	10 ^º ESC	%	%
TOTAL	1405.5	100.0	1501.6	100.0	6.8
EFTA	146.4	10.4	184.1	12.3	25.8
OPEP	183.2	13.0	206.0	13.7	12.4
PALOP	11.8	0.8	11.8	0.8	0.0
TURQUIA	27.0	1.9	33.1	2.2	22.6
RÚSSIA	31.0	2.2	35.0	2.3	12.9
EUA	174.9	12.4	193.9	12.9	10.9
BRASIL	88.9	6.3	68.2	4.5	-23.3
ARGENTINA	31.6	2.2	32.2	2.1	1.9
CHINA	48.5	3.5	51.6	3.4	6.4
COREIA DO SUL	48.8	3.5	70.7	4.7	44.9
JAPÃO	171.1	12.2	187.5	12.5	9.6
OUTROS	442.3	31.5	427.5	28.5	-3.3

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A NOVEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	1998		1999		TAXA DE VARIACÃO
	10 ^º ESC	%	10 ^º ESC	%	%
TOTAL	745.0	100.0	706.2	100.0	-5.2
EFTA	84.7	11.4	78.1	11.1	-7.8
OPEP	20.9	2.8	20.2	2.9	-3.3
PALOP	107.6	14.4	93.8	13.3	-12.8
MARROCOS	13.3	1.8	15.7	2.2	18.0
EUA	198.4	26.6	208.7	29.6	5.2
CANADÁ	22.0	3.0	19.4	2.7	-11.8
BRASIL	38.3	5.1	25.9	3.7	-32.4
ISRAEL	17.1	2.3	15.0	2.1	-12.3
JAPÃO	21.3	2.9	18.5	2.6	-13.1
AUSTRÁLIA	14.4	1.9	16.7	2.4	16.0
OUTROS	207.0	27.8	194.2	27.5	-6.2

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

Os principais grupos de produtos importados em 1999 foram os Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Agrícolas e Matérias têxteis (apesar da significativa variação homóloga negativa), sendo de assinalar a variação positiva de Combustíveis minerais (+20.9%). No seu conjunto representaram 69.3% do total agora importado, perante 67.7% em 1998.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Matérias têxteis, Madeira e cortiça, Alimentares e Vestuário, asseguraram 54.3% do valor das exportações em 1999 (54.1% no ano anterior). Com excepção das Matérias têxteis e da Madeira e cortiça, os grupos de produtos referidos registaram variações homólogas negativas, com especial destaque para o Vestuário (-12.3%) e as Máquinas e aparelhos (-10.8%).

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS
JANEIRO A NOVEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	1998		1999		TAXA DE VARIÇÃO	1998		1999		TAXA DE VARIÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
TOTAL	1 405.5	100.0	1 501.6	100.0	6.8	745.0	100.0	706.2	100.0	-5.2
1 – AGRÍCOLAS	195.9	13.9	202.9	13.5	3.6	31.7	4.3	26.3	3.7	-17.0
2 – ALIMENTARES	61.3	4.4	63.6	4.2	3.8	49.4	6.6	47.9	6.8	-3.0
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	241.2	17.2	291.6	19.4	20.9	40.9	5.5	44.8	6.3	9.5
4 – QUÍMICOS	70.2	5.0	81.7	5.4	16.4	33.0	4.4	37.9	5.4	14.8
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	31.1	2.2	31.0	2.1	-0.3	20.7	2.8	19.5	2.8	-5.8
6 – PELES, COUROS	29.0	2.1	22.6	1.5	-22.1	3.9	0.5	3.5	0.5	-10.3
7 – MADEIRA, CORTIÇA	61.0	4.3	56.5	3.8	-7.4	64.1	8.6	65.0	9.2	1.4
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	13.6	1.0	12.5	0.8	-8.1	21.3	2.9	24.9	3.5	16.9
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	114.6	8.2	96.0	6.4	-16.2	80.3	10.8	84.5	12.0	5.2
10 – VESTUÁRIO	10.3	0.7	10.2	0.7	-1.0	53.5	7.2	46.9	6.6	-12.3
11 – CALÇADO	14.1	1.0	13.0	0.9	-7.8	30.9	4.1	26.9	3.8	-12.9
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	17.4	1.2	18.5	1.2	6.3	47.8	6.4	45.6	6.5	-4.6
13 – METAIS COMUNS	76.5	5.4	85.3	5.7	11.5	39.3	5.3	32.6	4.6	-17.0
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	213.7	15.2	239.6	16.0	12.1	155.9	20.9	139.1	19.7	-10.8
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	186.2	13.2	210.4	14.0	13.0	41.7	5.6	30.2	4.3	-27.6
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	42.7	3.0	37.8	2.5	-11.5	9.5	1.3	8.4	1.2	-11.6
17 – OUTROS PRODUTOS	26.7	1.9	28.2	1.9	5.6	21.2	2.8	22.0	3.1	3.8

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versão de 1999.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
- ESC – Escudo.

NOTAS

- 1 – O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- 2 – Os apuramentos preliminares sobre o Comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- 3 – Neste "Destaque" são utilizados os seguintes apuramentos:
 - 1998 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Novembro e apuramento definitivo de Janeiro/Dezembro.
 - 1999 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Novembro.
- 4 – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.